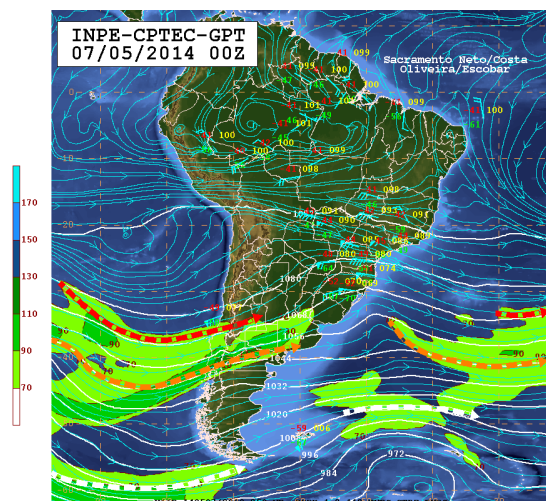


Análise Sinótica

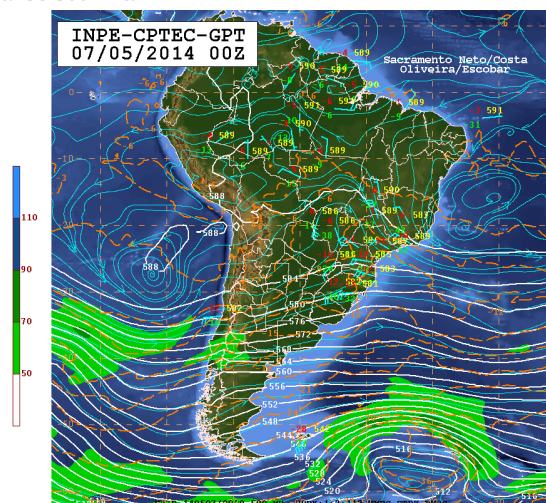
07 Mai 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 07/05, observa-se um centro de alta pressão centrado em torno de 08°S/68°W, cuja circulação predomina entre 0° - 10°S e 40°W - 90°W, principalmente sobre o continente. Sobre parte da Região Nordeste do Brasil (RN, PB, PE, AL e SE), observa-se o eixo de um cavado que se estende quase paralelo ao meridiano de 40°W. Entre 10°S - 20°S sobre o continente é possível observar o escoamento de oeste que apresenta alguma difluência sobre o MT, MS e sul de GO. O padrão de circulação anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa, bem como o aumento da instabilidade sobre a sua área de atuação. Entretanto, ocorre a interação da circulação (já comentada) do cavado sobre o Nordeste e o anticiclone sobre a Região Norte, sendo que a mesma gera difluência neste nível sobre áreas do centro-norte do MA, centro-nordeste do PA e AP. Além disso o deslocamento do cavado sobre o Nordeste para leste também favorece o levantamento e aumento da instabilidade sobre áreas do nordeste d SE, Al, leste de PE, da PB e do RN. Também sobre o continente entre 20°S - 30°S e a leste de 60°W se observa que o escoamento e difluente e com velocidade acima de 30kt, também o eixo de um cavado pode ser observado ao sul de 20°S (aproximadamente), estendendo-se desde o oceano Pacífico, passando pelo centro da Bolívia, Paraguai, RS e prosseguindo pelo Atlântico, na vanguarda deste cavado é possível observa o escoamento forte com velocidade acima de 40kt sobre regiões do sul de GO, MS, centro-sul de GO, SP, RJ, ES, PR, SC e RS), outro fator importante que deve ser comentado é a temperatura neste nível sobre áreas do Sudeste e Sul que variam entre -42°C sobre o Centro de GO até -52°C sobre o norte do RS. A difluência no escoamento (comentadas acima) gera em baixos níveis a convergência de umidade, aumento da nebulosidade e favorecimento da intensificação da instabilidade sobre as áreas entre o centro-norte do RS, SC, PR, SP, MS, sul de MG e triângulo Mineiro. Ao sul de 30°S observa-se os ramos do Jato Subtropical e Jato Polar Norte (JPN) acoplados e com orientação de sudoeste. O ramo do Jato Subtropical (JST) atua entre o sul do continente e o estreito de Drake.

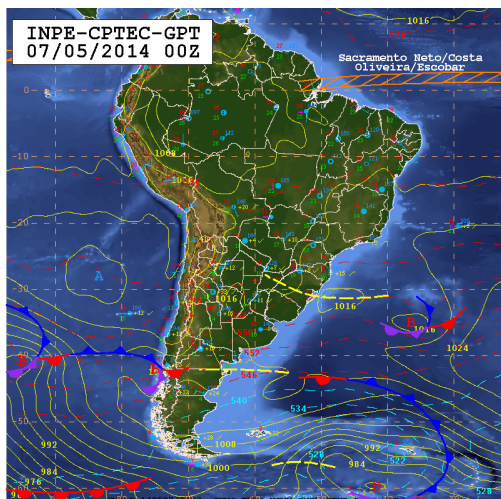
Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 07/05, observa-se sobre a Região Nordeste, parte da Sudeste (norte, nordeste e leste de MG, SP, RJ e ES) e no leste do TO, o padrão de circulação anticiclônico associado a um centro de alta pressão posicionado em aproximadamente 15°S/35°W juntamente com a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Também sobre o sudeste do AM se observa uma pequena área com circulação anticiclônica. O domínio deste padrão de circulação inibe o desenvolvimento de nuvens significativas, pois gera movimento subsidente do ar que leva a mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, como resultado o tempo fica com predomínio de sol, baixa umidade relativa do ar e temperatura máxima elevada em sua área de atuação. Sobre o norte do PI, do MA, do PA, AP se observa o escoamento de leste/nordeste com circulação levemente ciclônica que ajuda aumentar a instabilidade sobre essas áreas. Observam-se entre o MT, MS, oeste de SP e extremo norte do PR o eixo de um cavado e a temperatura do ar variando entre -5°C sobre o norte de MT até -12°C sobre o norte do PR. É importante comentar que o escoamento sobre essas áreas é relativamente forte (velocidade acima de 20kt) e bastante perturbado com cavados de onda curta, embebidos no mesmo e que ajuda a instabilizar áreas entre o leste e sul de MT, MS, oeste de SP, PR, SC e RS. A principal área com instabilidade baroclinia está localizada em torno de 40°S sobre o continente.

Análise 850 hPa

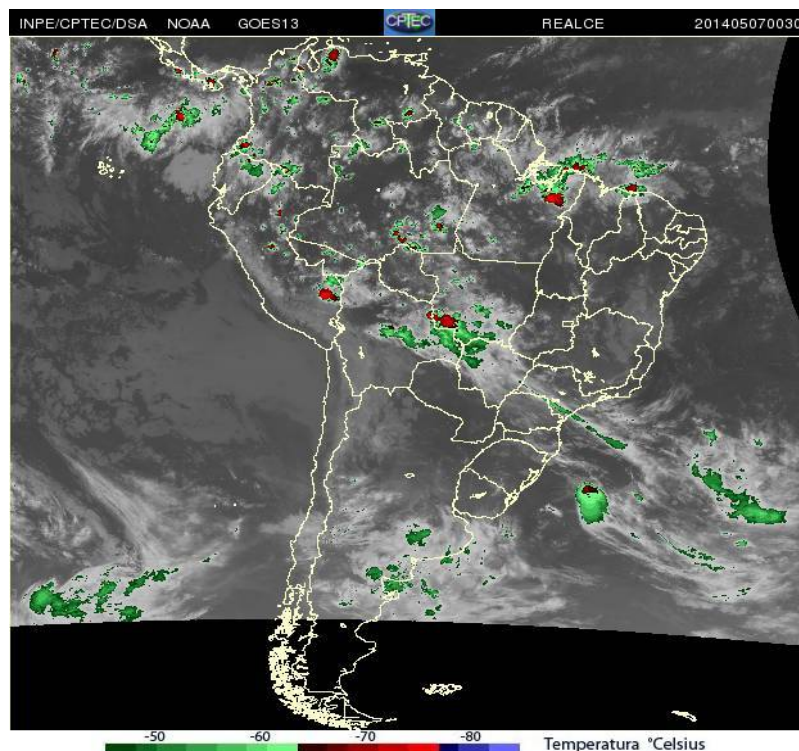
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/05), nota-se sobre o Atlântico, centrado em torno de 35°S/37°W, a presença de um ciclone extratropical de fraca intensidade. A oeste deste ciclone nota-se a presença de um cavado que se estende entre o Atlântico, passando por sobre o Estado do RS e a Província de Corrientes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 42°S/18°W. Sua circulação mesmo enfraquecida ainda favorece a advecção de umidade para a costa leste da Região Nordeste do Brasil e nordeste de MG garantindo a instabilidade em algumas cidades destas áreas. Uma frente fria é observada sobre o Atlântico a sul de 40°S; Sobre o Pacífico observa-se uma frente fria na altura do paralelo 40°S. A baixa associada a este sistema está posicionada em torno de 42°S/75°W, próximo a costa norte da Patagônia Chilena. A sul desta área de baixa pressão percebe-se uma área de crista. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em torno de 27°S/84°W, com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 03°N/06°N sobre o Pacífico e, sobre o Atlântico, por volta de 0° e 04°N, sendo que próximo a América do Sul este sistema posiciona-se mais a sul auxiliando na intensificação da convecção entre o AP, nordeste do PA, norte do MA e do PI.

Satélite

07 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje quarta-feira (07/05) não terá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil, com exceção da faixa leste do Nordeste onde haverá a intensificação do escoamento de leste/sudeste que juntamente com o deslocamento de um cavado embutido no mesmo escoamento deverá intensificar a instabilidade sobre as áreas entre o RN até sul da BA, incluindo áreas da faixa leste do Nordeste (Recôncavo, região Cacaueira e áreas do centro-sul). Na quinta-feira (08/05) a passagem de um sistema frontal pelo oceano adjacente a Região Sul do Brasil, deverá favorecer a convergência de umidade e aumento da instabilidade sobre áreas entre o nordeste de SC, leste do PR e sul de SP. Entre quinta-feira e o sábado as condições de tempo não terão mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil. No sábado (10/05) o deslocamento do sistema frontal pelo oceano adjacente a região Sudeste do Brasil, além da atuação do anticiclone pós-frontal deverão intensificar o transporte de umidade para áreas litorâneas do Sudeste, devido à convergência de umidade associada ao cavado frontal e por outro lado a circulação do anticiclone pós-frontal favorecerá a incursão de ar relativamente mais frio sobre a Região sul do Brasil e também a faixa leste do Sudeste o que deverá favorecer o declínio das temperaturas sobre essas áreas.

Os modelos de previsão da chuva acumulada em 24h mostram boa coerência para o dia de hoje (07/05), porém o modelo ETA15 intensifica a chuva sobre o sul da BA e o G3DVAR entre o nordeste do RS e sudeste de SC. Na quinta-feira (08/05) o modelo ETA15 apresenta divergências significativas para a chuva prevista sobre o Sul, parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Para sexta-feira (09/05) se observa coerência na previsão da chuva acumulada em 24h em quase todos os modelos, sendo que o ETA15 apresenta bastante divergência sobre o Centro-Oeste do Brasil.

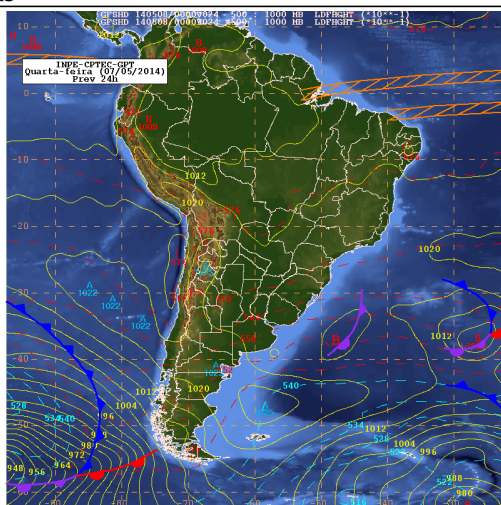
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



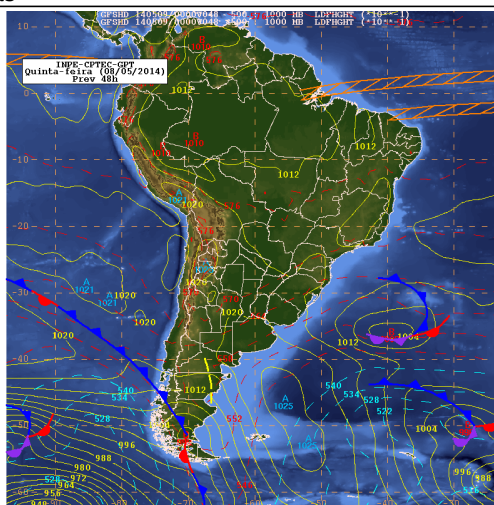
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

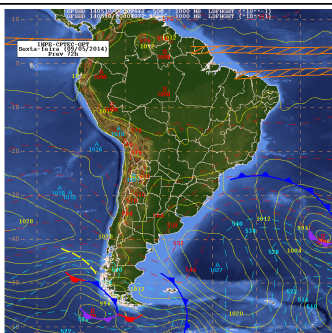


48 horas

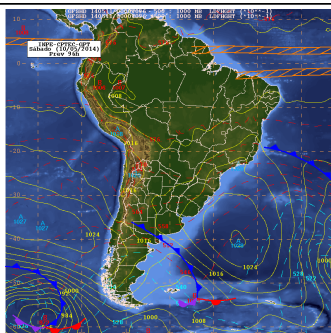


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

